



# TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

## Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia (do Trabalho)

Caderno de Prova, Cargo 13, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho das questões discursivas.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo:  A  B  C  D  E
- ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a questão discursiva, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4h30min para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com a Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Respostas da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Agosto/2007

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**PORTUGUÊS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto seguinte.

**Os sonhos dos adolescentes**

*Se tivesse que comparar os jovens de hoje com os de dez ou vinte anos atrás, resumiria assim: eles sonham pequeno. É curioso, pois, pelo exemplo de pais, parentes e vizinhos, nossos jovens sabem que sua origem não fecha seu destino: sua vida não tem que acontecer necessariamente no lugar onde nasceram, sua profissão não tem que ser a continuação da de seus pais. Pelo acesso a uma proliferação extraordinária de ficções e informações, eles conhecem uma pluralidade inédita de vidas possíveis.*

*Apesar disso, em regra, os adolescentes e os pré-adolescentes de hoje têm devaneios sobre seu futuro muito parecidos com a vida da gente: eles sonham com um dia-a-dia que, para nós, adultos, não é sonho algum, mas o resultado (mais ou menos resignado) de compromissos e frustrações. Eles são "razoáveis": seu sonho é um ajuste entre suas aspirações heróico-ecológicas e as "necessidades" concretas (segurança do emprego, plano de saúde e aposentadoria).*

*Alguém dirá: melhor lidar com adolescentes tranqüilos do que com rebeldes sem causa, não é? Pode ser, mas, seja qual for a qualidade dos professores, a escola desperta interesse quando carrega consigo uma promessa de futuro: estudem para ter uma vida mais próxima de seus sonhos. É bom que a escola não responda apenas à "dura realidade" do mercado de trabalho, mas também (talvez, sobretudo) aos devaneios de seus estudantes; sem isso, qual seria sua promessa? "Estude para se conformar"? Conseqüência: a escola é sempre desinteressante para quem pára de sonhar.*

*É possível que, por sua própria presença maciça em nossas telas, as ficções tenham perdido sua função essencial e sejam contempladas não como um repertório arrebatador de vidas possíveis, mas como um caleidoscópio para alegrar os olhos, um simples entretenimento. Os heróis percorrem o*

*mundo matando dragões, defendendo causas e encontrando amores solares, mas eles não nos inspiram: eles nos divertem, enquanto, comportadamente, aspiramos a um churrasco no domingo e a uma cerveja com os amigos.*

*É também possível (sem contradizer a hipótese anterior) que os adultos não saibam mais sonhar muito além de seu nariz. Ora, a capacidade de os adolescentes inventarem seu futuro depende dos sonhos aos quais nós renunciemos. Pode ser que, quando eles procuram, nas entrelinhas de nossas falas, as aspirações das quais desistimos, eles se deparem apenas com versões melhoradas da mesma vida acomodada que, mal ou bem, conseguimos arrumar. Cada época tem os adolescentes que merece.*

(Adaptado de Contardo Calligaris. Folha de S. Paulo, 11/01/07)

1. O autor considera que falta aos jovens de hoje
  - (A) um mínimo de discernimento entre o que é real e o que é puro devaneio.
  - (B) uma confiança maior nas promessas de futuro acenadas pelo mercado de trabalho.
  - (C) a inspiração para viver que lhes oferecem os que descartaram as idealizações.
  - (D) a aspiração de perseguir a realização dos sonhos pessoais mais arrojados.
  - (E) a disposição de se tornarem capazes de usufruir a estabilidade profissional.

2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. As múltiplas ficções e informações que circulam no mundo de hoje impedem que os jovens formulem seus projetos levando em conta um parâmetro mais realista.
  - II. As escolas deveriam ser mais conseqüentes diante da *dura realidade do mercado de trabalho* e estimular os jovens a serem mais razoáveis em seus sonhos.
  - III. As ficções que proliferam em nossas telas são assimiladas como divertimento inconseqüente, e não como sinalização inspiradora de uma *pluralidade de vidas possíveis*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

<p>3. No segundo parágrafo, ao estabelecer uma relação entre os jovens e os adultos de hoje, o autor faz ver que</p> <p>(A) os sonhos continuam sendo os mesmos, para uns e para outros.</p> <p>(B) os adultos, quando jovens, eram mais conservadores que os jovens de hoje.</p> <p>(C) os jovens esperam muito mais do que os adultos já obtiveram.</p> <p>(D) o patamar de realização de vida atingido pelos adultos tornou-se uma meta para os jovens.</p> <p>(E) a resignação dos adultos constitui a razão de frustração dos jovens.</p>	<p>7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Não se imputem aos adolescentes de hoje a exclusiva responsabilidade pelo fato, lastimável, de aspirarem a tão pouco.</p> <p>(B) A presença maciça, em nossas telas, de tantas ficções, não nos devem fazer crer que sejamos capazes de sonhar mais do que as gerações passadas.</p> <p>(C) Se aos jovens de hoje coubesse sonhar no ritmo das ficções projetadas em nossas telas, múltiplos e ágeis devaneios se processariam.</p> <p>(D) Ficaram como versões melhoradas da nossa vida acomodada de hoje o vestígio dos nossos sonhos de ontem.</p> <p>(E) Ao pretender que se mobilize os estudantes para as exigências do mercado de trabalho, o professor de nossas escolas impede-os de sonhar.</p>
<p>4. A expressão <i>hipótese anterior</i>, que surge entre parênteses, faz referência à seguinte passagem do texto:</p> <p>(A) <i>É possível que (...) as ficções tenham perdido sua função essencial.</i></p> <p>(B) <i>Conseqüência: a escola é sempre desinteressante para quem pára de sonhar.</i></p> <p>(C) <i>Pode ser que (...) eles se deparem apenas com versões melhoradas da mesma vida (...)</i></p> <p>(D) <i>Ora, a capacidade de os adolescentes inventarem seu futuro depende dos sonhos aos quais nós renunciemos.</i></p> <p>(E) <i>(...) seja qual for a qualidade dos professores, a escola desperta interesse quando carrega consigo uma promessa de futuro (...).</i></p>	<p>8. Devaneios, quem não <u>tem devaneios</u>? <u>Têm devaneios</u> as crianças e os jovens, <u>dão aos devaneios</u> menos crédito os adultos, mas é impossível <u>abolir os devaneios</u> completamente.</p> <p>Evitam-se as indesejáveis repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) os tem - Têm-lhes - dão-lhes - abolir-lhes</p> <p>(B) tem eles - Têm-nos - dão-lhes - abolir-lhes</p> <p>(C) os tem - Têm eles - dão-nos - aboli-los</p> <p>(D) tem a eles - Os têm - dão a eles - abolir a eles</p> <p>(E) os tem - Têm-nos - dão-lhes - aboli-los</p>
<p>5. Certa impropriedade que se verifica no uso da expressão <i>nas entrelinhas das nossas falas</i> poderia ser evitada, sem prejuízo para o sentido pretendido, caso o autor a tivesse substituído por</p> <p>(A) entre os parênteses das nossas conversas.</p> <p>(B) no que não se explicita em nossas palavras.</p> <p>(C) nas assumidas reticências do nosso estilo.</p> <p>(D) na falta de ênfase de nossas declarações.</p> <p>(E) no que não se sublinha em nossos discursos.</p>	<p>9. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:</p> <p>(A) É mais preferível lidar com adolescentes tranqüilos do que ficar lidando com rebeldes em quem se ignora a causa.</p> <p>(B) Prefira-se lidar com adolescentes tranqüilos a lidar com rebeldes cuja causa eles próprios parecem ignorar.</p> <p>(C) Dê-se preferência a lidar com adolescentes tranqüilos do que com os rebeldes cuja causa nem eles suspeitam.</p> <p>(D) É preferível lidar com adolescentes tranqüilos em vez de lidar com os rebeldes, onde a causa nem para eles se explicita.</p> <p>(E) Há a preferência de lidar com adolescentes tranqüilos e não dos rebeldes, cuja a causa lhes permanece incógnita.</p>
<p>6. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Fosse qual fosse a qualidade dos professores, a escola despertaria interesse quando carregasse consigo uma promessa de futuro.</p> <p>(B) A capacidade de os adolescentes virem a inventar seu futuro teria dependido dos sonhos aos quais nós renunciaremos.</p> <p>(C) Seria desejável que a escola não apenas dê ressonância aos anseios pelo mercado de trabalho, mas que também alimente as aspirações dos estudantes.</p> <p>(D) À medida que os adolescentes procurassem, nas entrelinhas das nossas falas, as aspirações que ocultáramos, irão se deparar com sonhos frustrados.</p> <p>(E) Quem vier a comparar os jovens de hoje com os da geração passada haveria de concluir que os adolescentes de agora devam sonhar muito menos.</p>	

<p>10. É preciso <b>suprimir</b> uma ou mais vírgulas na seguinte frase:</p> <p>(A) É possível que, em vista da quantidade e de seu poder de sedução, as ficções de nossas telas influenciem nossa conduta de forma determinante.</p> <p>(B) Independentemente do mérito dos professores, as escolas devem, com denodo, estimular os sonhos dos alunos.</p> <p>(C) É uma pena que, hoje em dia, tantos e tantos jovens substituam os sonhos pela preocupação, compreensível, diga-se, de se inserir no mercado de trabalho.</p> <p>(D) O fato de serem, os adolescentes de hoje, tão “razoáveis”, faz com que a decantada rebeldia da juventude dê lugar ao conformismo e à resignação.</p> <p>(E) Se cada época tem os adolescentes que merece, conforme opina o autor, há também os adolescentes que não merecem os adultos de sua época.</p>	<p>13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Para que não ..... (<b>restringir</b>) o sonho de um jovem, as imposições do mercado de trabalho devem ter sua importância relativizada.</p> <p>(B) Seria essencial que nunca ..... (<b>faltar</b>) aos adolescentes, mesmo em nossos dias pragmáticos, a liberdade inclusa nos sonhos.</p> <p>(C) Entre as duas hipóteses que ..... (<b>examinar</b>), considera o autor que o elemento comum é redução da capacidade de sonhar.</p> <p>(D) Não se ..... (<b>delegar</b>) às escolas a missão exclusiva de preparar os jovens para sua inserção no mercado de trabalho.</p> <p>(E) É pena que ..... (<b>faltar</b>) aos jovens a referência dos sonhos que seus pais já tenham alimentado em sua época de adolescentes.</p>
<p>11. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas no contexto da seguinte frase:</p> <p>(A) Se não nos entretermos com as ficções de nossas telas, dizem algumas pessoas, com que se preencherá nosso tempo ocioso?</p> <p>(B) Quando finalmente convirmos em que os sonhos são estimulantes e necessários, a eles recorreremos para combater nosso excessivo pragmatismo.</p> <p>(C) Já que aos adolescentes de ontem aprovou cultivar tantos sonhos, por que os de hoje terão abdicado do direito a todos os devaneios?</p> <p>(D) Se as ficções não nos provissem de tantas imagens e informações, teríamos mais tempo para criar nossas próprias fantasias.</p> <p>(E) As sucessivas gerações já muito se contradizeram, por força da diversidade de seus sonhos, ao passo que a de hoje parece ter renunciado a todos eles.</p>	<p>14. Considere as seguintes frases:</p> <p>I. É muito restritivo o aspecto da “razoabilidade” dos sonhos, <u>de que</u> o autor do texto analisa no segundo parágrafo.</p> <p>II. Talvez um dos “dragões” <u>a que</u> se deva dar combate em nossos dias seja o império dos interesses materiais.</p> <p>III. Os sonhos <u>em cuja</u> perseguição efetivamente nos lançamos podem transformar-se em conquistas objetivas.</p> <p>Está correto o emprego do elemento sublinhado APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) I e III.</p>
<p>12. É preciso <b>suprimir</b> um ou mais sinais de crase em:</p> <p>(A) À falta de coisa melhor para fazer, muita gente assiste à televisão sem sequer atentar para o que está vendo.</p> <p>(B) Cabe à juventude de hoje dedicar-se à substituição dos apelos do mercado por impulsos que, em sua verdade natural, façam jus à capacidade humana de sonhar.</p> <p>(C) Os sonhos não se adquirem à vista: custa tempo para se elaborar dentro de nós a matéria de que são feitos, às vezes à revelia de nós mesmos.</p> <p>(D) Compreenda-se quem aspira à estabilidade de um emprego, mas prestem-se todas as homenagens àquele que cultiva seus sonhos.</p> <p>(E) Quem acha que agracia à juventude de hoje com elogios ao seu pragmatismo não está à salvo de ser o responsável pela frustração de toda uma geração.</p>	<p>15. O emprego do elemento sublinhado <b>compromete</b> a coerência da frase:</p> <p>(A) Cada época tem os adolescentes que merece, <u>pois</u> estes são influenciados pelos valores socialmente dominantes.</p> <p>(B) Os jovens perderam a capacidade de sonhar alto, <u>por conseguinte</u> alguns ainda resistem ao pragmatismo moderno.</p> <p>(C) Nos tempos modernos, sonhar faz muita falta ao adolescente, <u>bem como</u> alimentar a confiança em sua própria capacidade criativa.</p> <p>(D) <u>A menos que</u> se mudem alguns paradigmas culturais, as gerações seguintes serão tão conformistas quanto a atual.</p> <p>(E) Há quem fique desanimado com os jovens de hoje, <u>porquanto</u> parece faltar-lhes a capacidade de sonhar mais alto.</p>

**Atenção:** As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

**Página de História**

*De uma História Universal editada no século XXXIII: “Os homens do século XX, talvez por motivos que só a miséria explicaria, costumavam aglomerar-se desconfortavelmente em enormes cortiços de cimento. Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato com a natureza; mas isso é matéria de ficcionistas, místicos e poetas... O historiador sabe apenas que chegou a haver, em certas grandes áreas, conjuntos de cortiços erguidos lado a lado sem o suficiente espaço e arejamento, que poderiam alojar vários milhões de indivíduos. Era, por assim dizer, uma vida de insetos – mas sem a segurança que apresentam as habitações construídas por estes.”*

(Mário Quintana – **Caderno H**. Porto Alegre: Globo, 1973, p. 14)

16. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Sugere o texto que a um historiador não cabe especular sobre conjecturas; ainda assim, o autor dessa imaginária História Universal levanta algumas suposições.
- II. O texto levanta a possibilidade de que a supressão dos vínculos do homem do século XX com a natureza estaria numa inexplicável arrogância sua diante do mundo natural.
- III. Pode-se depreender que, na perspectiva do autor do texto, em tempos futuros o homem terá superado modelos opressivos de habitação urbana.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

17. Está clara e correta a seguinte reconstrução de uma frase do texto:

- (A) Eram em enormes cortiços de cimento que os homens do século XX se aglomeravam inconfortavelmente em enormes cortiços de cimento, dado que só a miséria o explicaria.
- (B) Talvez só a miséria pudesse explicar porque os homens do século XX vivessem aglomerados em cortiços de cimento enormes e despossuídos de conforto.
- (C) É possível que a miséria seja a explicação para o fato de os homens do século XX viverem aglomerados, sem nenhum conforto, em enormes cortiços de cimento.
- (D) Uma vez que habitavam enormes e desconfortáveis cortiços de cimento, deduz-se a explicação que os homens do século XX deveriam de ter uma vida miserável.
- (E) Os homens do século XX, provavelmente devido à fatores econômicos, se aglomeravam com desconforto nos enormes cortiços de cimento aonde moravam.

18. *Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato da natureza; mas isso é matéria de ficcionistas, místicos e poetas...*

Sem prejuízo para o sentido contextual e a correção da frase acima, e sem que seja necessária qualquer outra alteração, pode-se substituir

- (A) atribuem por cogitam.
- (B) atribuem por justificam.
- (C) mas isso por conquanto isso.
- (D) a não se sabe que por ignorar-se qual.
- (E) a não se sabe que por a sabe-se lá qual.

19. Está correto o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas em:

- (A) As áreas aonde os homens se concentravam exibiam edifícios em cujos não havia arejamento.
- (B) Em cortiços de cimento, a que faltavam espaço e arejamento, comprimiam-se milhões de indivíduos para quem a natureza parecia representar uma ameaça.
- (C) Esse texto, de cujo o autor era também poeta, promove um típico exercício de imaginação em que muitos autores de ficção são tentados.
- (D) Os mistérios porque somos atraídos na ficção costumam impressionar os leitores em cujos também não falta a liberdade da imaginação.
- (E) Os espaços urbanos pelos quais se espanta o imaginário narrador seriam testemunho de uma civilização à qual eram frouxos os laços com a natureza.

20. Está correta a grafia de todas as palavras na frase:

- (A) A presunção de verossimilhança é inerente aos escritos ficcionais, mesmo aos que exploram as rotas e as sendas mais fantasiosas da imaginação.
- (B) Depreende-se do texto que, no futuro, as civilizações adotarão paradigmas que substituirão com vantagem aqueles que regeram a vida do século XX.
- (C) Distila-se nesse texto o humor sutil de Mário Quintana, um autor gaúcho para quem a poesia e a vida convergem de modo inelutável.
- (D) A apreensão humana diante das forças da natureza deriva de épocas pré-históricas, quando o homem não dispunha de recursos técnicos para enfrentá-las.
- (E) As obsessões humanas pelo progresso parecem ignorar que as leis da natureza não sofrem nenhum processo de obsolescência, e custam caro para quem as transgrida.

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

21. O esquema abaixo representa a multiplicação de um número natural F por 8, resultando em um número G.

$$\begin{array}{r} \text{O O 1 O} \\ \times 8 \\ \hline \text{O 8 O 2 O} \end{array}$$

Os círculos representam algarismos, que satisfazem às seguintes condições:

- são distintos entre si;
- são diferentes de zero;
- o algarismo das centenas de F é maior do que o algarismo das centenas de G.

Determinando-se corretamente esses cinco algarismos, verifica-se que o algarismo

- (A) dos milhares de F é 3.
- (B) das centenas de F é 3.
- (C) das unidades de F é 8.
- (D) das centenas de G é 5.
- (E) das unidades de G é 6.

22. Considere que, em um determinado instante, P passageiros aguardavam seu voo em uma sala de embarque de certo aeroporto. Na primeira chamada embarcaram os idosos, que correspondiam à metade de P; na segunda, embarcaram as mulheres não idosas, cuja quantidade correspondia à metade do número de passageiros que haviam ficado na sala; na terceira, embarcaram alguns homens, em quantidade igual à metade do número de passageiros que ainda restavam na sala. Se, logo após as três chamadas, chegaram à sala mais 24 passageiros e, nesse momento, o total de passageiros na sala passou a ser a metade de P, então na

- (A) primeira chamada embarcaram 34 passageiros.
- (B) primeira chamada embarcaram 36 passageiros.
- (C) segunda chamada embarcaram 16 passageiros.
- (D) segunda chamada embarcaram 18 passageiros.
- (E) terceira chamada embarcaram 12 passageiros.

23. Considere que as sentenças abaixo são verdadeiras.

Se a temperatura está abaixo de 5 °C, há neveiro.

Se há neveiro, os aviões não decolam.

Assim sendo, também é verdadeira a sentença:

- (A) Se não há neveiro, os aviões decolam.
- (B) Se não há neveiro, a temperatura está igual a ou acima de 5 °C.
- (C) Se os aviões não decolam, então há neveiro.
- (D) Se há neveiro, então a temperatura está abaixo de 5 °C.
- (E) Se a temperatura está igual a ou acima de 5 °C os aviões decolam.

24. Nos Jogos Panamericanos de 1971, na cidade de Cali, um quadro de resultados parciais apresentava os três países com maior número de medalhas de ouro (105, 31 e 19), de prata (73, 49 e 20) e de bronze (41, 40 e 25): Canadá, Cuba e EUA. Em relação a esse quadro, sabe-se que

- os EUA obtiveram 105 medalhas de ouro e 73 de prata;
- Cuba recebeu a menor quantidade de medalhas de bronze;
- Canadá recebeu um total de 80 medalhas.

Nessas condições, esse quadro informava que o número de medalhas recebidas

- (A) por Cuba foi 120.
- (B) por Cuba foi 115.
- (C) pelos EUA foi 220.
- (D) pelos EUA foi 219.
- (E) pelos EUA foi 218.

**DIREITO PENAL**

25. Na hipótese de crime de peculato culposo, a reparação do dano, se precede à sentença irrecorrível, ou se lhe é posterior, implica, respectivamente na

- (A) extinção da culpabilidade e redução de dois terços da pena imposta.
- (B) redução de dois terços e de um terço da pena imposta.
- (C) redução de metade e de dois terços da pena imposta.
- (D) extinção da punibilidade e redução de metade da pena imposta.
- (E) redução de três quartos e de um quarto da pena imposta.

26. Funcionário que modifica ou altera sistema de informações, sem estar autorizado, e de cuja ação resulta danos à Administração, está sujeito à pena de detenção de três meses a dois anos, acrescida de

- (A) de dois terços até o dobro.
- (B) de um terço até o dobro.
- (C) de dois terços até metade.
- (D) um terço até metade.
- (E) de metade até três quartos.

**NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO**

27. Com relação acumulação de cargos públicos, considere as seguintes assertivas:

- I. A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista da União.
- II. Considera-se acumulação lícita a percepção de vencimento de cargo público efetivo com proventos da inatividade, independentemente dos cargos de que decorram essas remunerações serem acumuláveis ou não na atividade.
- III. A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- IV. Em regra, o servidor poderá exercer mais de um cargo em comissão, bem como ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e IV.

28. O servidor que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, será punido com a penalidade de

- (A) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 3 anos de efetivo exercício, independentemente do servidor praticar, nesse período, nova infração disciplinar.
- (B) advertência escrita, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 1 ano de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (C) demissão, incompatibilizando o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de 2 anos.
- (D) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 3 anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (E) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 5 anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

**NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL**

29. O Juiz Federal que compõe o Conselho Nacional de Justiça é indicado pelo

- (A) Superior Tribunal de Justiça.
- (B) Supremo Tribunal Federal.
- (C) Presidente da República.
- (D) Tribunal Regional Federal.
- (E) Senado Federal.

30. Considere as seguintes afirmativas sobre o processo legislativo:

- I. É vedada a edição de medidas provisórias que vise a detenção ou seqüestro de bens, de poupança popular ou qualquer outro ativo financeiro.
- II. A Constituição pode ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
- III. São de iniciativa concorrente do Presidente da República e do Congresso Nacional as leis que disponham sobre servidores públicos da União e Territórios, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria.
- IV. Prorrogar-se-á uma única vez por igual período a vigência de medida provisória que, no prazo de sessenta dias, contado de sua publicação, não tiver a sua votação encerrada nas duas Casas do Congresso Nacional.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O planejamento estratégico consiste em um processo de geração de estratégias culminando em um produto formal, o plano estratégico. Esse documento
- (A) sintetiza as intenções da empresa a longo prazo, apresentando o conjunto de ações responsáveis por sua implementação.
  - (B) estabelece ações de curto e médio prazos, visando elevar o lucro da empresa.
  - (C) define o código de ética da empresa, estabelecendo diretrizes que norteiam o posicionamento da empresa em relação aos clientes e concorrentes.
  - (D) organiza de forma clara as intenções da empresa na condução de seus negócios para um prazo de 12 meses.
  - (E) ajusta as intenções da empresa aos anseios dos funcionários, possibilitando a participação ativa das equipes nos negócios.

32. O planejamento estratégico deve ser estruturado considerando a análise
- (A) das competências organizacionais, a análise de viabilidade, a formulação de políticas e a análise contábil.
  - (B) dos concorrentes, a análise das competências dos funcionários, a formulação de hipóteses e a análise de viabilidade.
  - (C) dos mercados emergentes, a análise econômica, a formulação de metas e a análise corporativa.
  - (D) da situação atual da empresa, a análise estratégica, a formulação da estratégia e a análise financeira.
  - (E) dos produtos, a análise dos investimentos, a formulação de procedimentos e a análise do orçamento.

33. Segundo Scott B. Parry, entende-se por competências um conjunto de
- (A) habilidades cognitivas, emocionais e técnicas que possibilita a uma pessoa a execução de seu trabalho, com grau de desempenho destacado em relação aos demais funcionários. Pode ser utilizado como padrão para toda a equipe e como parâmetro para a descrição dos resultados esperados.
  - (B) conhecimentos, habilidades e atitudes correlacionadas que afeta parte considerável da atividade de uma pessoa, sendo portanto, relacionados com seu desempenho. Pode ser medido segundo padrões preestabelecidos e melhorado por meio de treinamento e desenvolvimento.
  - (C) conhecimentos técnicos e comportamentos observáveis que afeta a atitude de uma pessoa em relação ao trabalho que realiza, gerando empenho e esforço para o cumprimento dos desafios estabelecidos para a função e a busca de resultados diferenciados que levem a empresa ao sucesso.
  - (D) comportamentos considerados essenciais para a função desempenhada pelos funcionários que afeta o desempenho da equipe de forma positiva e fornece contribuição efetiva ao patrimônio de conhecimentos da organização. Pode ser propagado por meio de ações de treinamento e desenvolvimento.
  - (E) ações que possibilita a mobilização, integração, aprendizagem, criação de recursos, habilidades e conhecimentos que agrega valor à empresa, capacitando-a para lidar com novos desafios e a estabelecer uma política de recursos humanos voltada para a valorização da contribuição individual.

34. Segundo Mill et al. (2002) e Javidan (1998) as competências organizacionais devem ser divididas em categorias
- (A) instrumentais, conceituais, práticas, atitudinais e de suporte.
  - (B) estratégicas, táticas, operacionais, rotineiras e de performance.
  - (C) estruturais, procedimentais, individuais, de equipes e negociais.
  - (D) primordiais, táticas, estruturais, de unidades operacionais e amplificadas.
  - (E) essenciais, distintivas, de unidades de negócio, de suporte e dinâmicas.

35. É correto conceituar função e cargo, respectivamente, como
- (A) agregado de tarefas atribuídas a cada indivíduo da organização e conjunto de funções substancialmente idênticas quanto à natureza das tarefas executadas.
  - (B) conjunto de atividades substancialmente idênticas quanto à natureza das tarefas executadas e agregado de competências atribuídas a cada indivíduo da organização.
  - (C) relato das tarefas a serem executadas descritas de forma organizada e atividade executada por um indivíduo na organização.
  - (D) atividade executada por um indivíduo na organização e relato das tarefas a serem executadas descritas de forma organizada.
  - (E) agregado de tarefas atribuídas a cada indivíduo na organização e atividade executada por um indivíduo na organização.

36. Tradicionalmente, são métodos para a coleta de dados para elaboração de descrições de cargo:
- (A) observação, entrevista dirigida, formulário aberto e métodos mistos.
  - (B) observação dirigida, auto-diagnóstico, testagem e métodos mistos.
  - (C) observação livre, entrevista estruturada, pesquisa e métodos mistos.
  - (D) observação local, questionário, entrevista e métodos combinados.
  - (E) observação *in loco*, auto-avaliação, testagem e formulário aberto.



<p>37. É correto conceituar plano de carreira e planejamento de carreira, respectivamente, como</p> <p>(A) sucessão de cargos que exigem requisitos crescentes e definição dos processos de alteração de cargos dentro de uma carreira.</p> <p>(B) projeto que permite facilitar o entendimento do colaborador para acessar novas oportunidades no mercado de trabalho e plano de sucessão que indica a melhor ação para o colaborador adotar para ser promovido, respeitando as oportunidades oferecidas no projeto de recrutamento interno da empresa.</p> <p>(C) instrumento que define as trajetórias de carreiras existentes na empresa e estabelecimento do plano de desenvolvimento individual com os funcionários.</p> <p>(D) definição dos processos de alteração de cargos dentro de uma carreira e sucessão de cargos que exigem requisitos crescentes.</p> <p>(E) estabelecimento de plano de treinamento e desenvolvimento e definição de caminhos para o desenvolvimento individual e da equipe.</p>	<p>40. O método de escala gráfica utilizado na avaliação de desempenho é sujeito a certas propensões do avaliador motivadas pela dificuldade de separar, no momento da avaliação, a pessoa do seu comportamento. Uma dessas propensões é chamada efeito complacência. Neste efeito o avaliador</p> <p>(A) considera as ações mais recentes e não as ações de todo o período correspondente à avaliação.</p> <p>(B) não gosta de avaliar sua equipe com desempenhos extremados, assim, sua avaliação tende ao centro.</p> <p>(C) distorce a avaliação por preconceito em relação à pessoa avaliada.</p> <p>(D) considera que todos os membros da equipe possuem ótimo ou péssimo desempenho, utilizando indicadores extremados na avaliação.</p> <p>(E) gosta do indivíduo a ser avaliado o que torna sua opinião distorcida e, no momento de julgar seu desempenho, tende a ter boa opinião em todos os fatores.</p>
<p>38. Para a efetividade de um sistema de administração de carreiras, deve-se garantir que</p> <p>(A) direção e funcionários estejam envolvidos, defina prazos de promoção e possibilite <i>feedback</i>.</p> <p>(B) tenha consistência, seja flexível e ofereça oportunidade de crescimento profissional.</p> <p>(C) determine claramente os caminhos das carreiras, seja estruturado e tenha sustentação técnica.</p> <p>(D) gere comprometimento com as carreiras, seja de fácil implantação e ofereça instrumentos para definir um plano de ação.</p> <p>(E) tenha legitimidade, possibilite contínua adequação e suporte o desenvolvimento da empresa e das pessoas.</p>	<p>41. As informações obtidas durante um processo seletivo devem conter a máxima validade possível. Validade é</p> <p>(A) o grau em que um teste ou procedimento de seleção mede os atributos de uma pessoa.</p> <p>(B) a extensão em que as informações levantadas no processo seletivo podem ser generalizadas para a prática de trabalho.</p> <p>(C) o grau em que um teste ou procedimento de seleção geram dados comparativos ao longo do tempo.</p> <p>(D) o grau de identificação das competências presentes no candidato.</p> <p>(E) a extensão em que as informações levantadas representam o desempenho futuro do candidato.</p>
<p>39. Os métodos de avaliação de desempenho são classificados em dois grupos: métodos individuais e métodos de equipe. Os métodos com aplicação da avaliação com foco no indivíduo são subdivididos, conforme a ênfase da avaliação, em passado e futuro. Os métodos com ênfase da avaliação no desempenho passado são</p> <p>(A) competências de equipe, acompanhamento e avaliação de resultados, avaliação por objetivos, comparação unitária e avaliação por pontos.</p> <p>(B) pesquisa de campo, 360°, incidentes críticos, frases descritivas, escala gráfica, escolha forçada, comparação binária e atribuição de graus.</p> <p>(C) pesquisa de base, escolha múltipla, comparação múltipla, avaliação por graus, método do acompanhamento, 180°, escalonamento e graus predeterminados.</p> <p>(D) escalonamento simples, comparação binária pontuada, curva de maturidade, competências de equipes, comparação múltipla e graus determinados.</p> <p>(E) escalonamento simples, comparação primária, curva de desenvolvimento, competências de equipes, comparação multifatorial e graus determinados.</p>	<p>42. Os testes de aptidão medem</p> <p>(A) a capacidade de uma pessoa atuar sob pressão.</p> <p>(B) o que uma pessoa sabe ou pode fazer naquele momento.</p> <p>(C) as capacidades mentais como inteligência geral e fluência verbal.</p> <p>(D) a disposição e o temperamento de uma pessoa.</p> <p>(E) a capacidade de uma pessoa para aprender ou adquirir habilidades.</p> <p>43. A entrevista de descrição comportamental é um dos métodos de entrevistas utilizado durante o processo seletivo visando levantar informações sobre o candidato. Neste tipo de entrevista o selecionador</p> <p>(A) utiliza um conjunto de perguntas padronizadas.</p> <p>(B) apresenta um incidente hipotético e o candidato deve responder que reação teria.</p> <p>(C) focaliza situações reais de trabalho que o candidato enfrentou anteriormente.</p> <p>(D) faz perguntas ou propostas gerais.</p> <p>(E) focaliza situações que o candidato enfrentará caso seja admitido.</p>

<p>44. A avaliação de desempenho é um método que continuamente visa a</p> <p>(A) alinhar o planejamento estratégico da organização às atividades a serem executadas pelos funcionários.</p> <p>(B) averiguar as possibilidades futuras dos funcionários em termos de seu crescimento no trabalho.</p> <p>(C) mapear o desempenho e potencial do quadro de funcionários para futuras decisões.</p> <p>(D) identificar os talentos existentes na organização.</p> <p>(E) estabelecer um contrato com os funcionários referente aos resultados desejados pela organização, acompanhar os desafios propostos e avaliar os resultados obtidos.</p>	<p>49. Lacan desenvolveu uma concepção radicalmente diferente da noção do inconsciente concebida por Freud. Para Lacan, baseado na sua teoria do significante, o inconsciente é definido como</p> <p>(A) o discurso do outro, enfatizou também que o inconsciente é estruturado como uma linguagem.</p> <p>(B) composto por representantes da pulsão, já que a pulsão é um estado bruto e nunca pode se tornar objeto da consciência.</p> <p>(C) um composto de repressões primárias e secundárias.</p> <p>(D) o princípio do prazer e desprazer.</p> <p>(E) um conjunto de sensações oníricas e delirantes.</p>
<p>45. A escolha da carreira é uma das questões mais estudadas no campo da administração de carreira. As teorias da escolha da carreira podem ser agrupadas em duas categorias gerais: compatibilidade e processo de escolha. As teorias fundamentadas no processo de escolha afirmam que</p> <p>(A) determinadas pessoas escolhem determinadas ocupações com base em medidas de identificação entre a pessoa e a ocupação escolhida.</p> <p>(B) as pessoas ao longo de sua trajetória de vida vão gradualmente chegando à escolha de sua ocupação.</p> <p>(C) as pessoas naturalmente se preocupam em escolher uma carreira que atenda as suas necessidades e interesses.</p> <p>(D) as empresas devem estabelecer processos claros de carreira para que as pessoas possam exercer seu direito de escolha.</p> <p>(E) as pessoas escolhem sua carreira sempre tendo como base sua identidade, personalidade e experiência pessoal.</p>	<p>50. Para Jung, a Persona consiste em um compromisso entre o indivíduo e</p> <p>(A) o inconsciente coletivo.</p> <p>(B) a compreensão de realidade.</p> <p>(C) a sociedade.</p> <p>(D) o processo de individuação.</p> <p>(E) a sincronicidade.</p>
<p>46. No pensamento esquizofrênico, observam-se</p> <p>(A) presença do humor lábil e psicoses sintomáticas.</p> <p>(B) presença de humor lábil e fobia por alturas.</p> <p>(C) fobia por alturas e psicoses sintomáticas.</p> <p>(D) desintegração e condensação dos conceitos e perda das relações conceptuais.</p> <p>(E) orientação para o suicídio e alteração do comportamento sexual.</p>	<p>51. De acordo com E. Fromm, no conto Chapeuzinho Vermelho poder-se-á indagar a razão pela qual a menina se empeteca com um capuz como o que dá nome ao conto. Por um lado, é pouco usado, por outro não se vê bem o por quê de tão grande a sua importância na história, a ponto de lhe fornecer o título. A história poderia intitular-se: história de uma desobediência, ou o lobo e a menina. Uma análise mais acurada demonstra, segundo Fromm, que o chapeuzinho vermelho usado pela menina simboliza a</p> <p>(A) punição.</p> <p>(B) menstruação.</p> <p>(C) agressão.</p> <p>(D) maturidade.</p> <p>(E) passagem do mundo fantasioso para o princípio de realidade.</p>
<p>47. A prolixidade consiste na incapacidade que o doente revela para selecionar as representações essenciais das</p> <p>(A) superficiais.</p> <p>(B) fundamentais.</p> <p>(C) acessórias.</p> <p>(D) secundárias.</p> <p>(E) primárias.</p>	<p>52. Em psicanálise, o processo inconsciente em que o impulso sexual é canalizado por atividades não sexuais (motivações artísticas, lúdicas etc.) é denominado de</p> <p>(A) frustração.</p> <p>(B) compensação.</p> <p>(C) formação reativa.</p> <p>(D) adequação.</p> <p>(E) sublimação.</p>
<p>48. Um falseamento da memória em virtude do qual as lembranças perdem suas qualidades e aparecem ao paciente como fatos novos é denominado de</p> <p>(A) fenômeno do já visto.</p> <p>(B) síndrome de Korsakov.</p> <p>(C) ecmnesia.</p> <p>(D) criptomnésia.</p> <p>(E) fabulações.</p>	<p>53. Freud deu o nome de libido à energia a serviço dos instintos</p> <p>(A) de superação.</p> <p>(B) de morte.</p> <p>(C) de vida.</p> <p>(D) de compensação.</p> <p>(E) sexuais reprimidos.</p>

<p>54. Maslow descreveu dois tipos de necessidade de estima: os desejos de</p> <p>(A) realização e de competência e de status e reconhecimento.</p> <p>(B) autoconfiança e regulação do ego.</p> <p>(C) regulação do ego e de superação.</p> <p>(D) realização profissional e emocional.</p> <p>(E) satisfação das necessidades sexuais e de auto-estima.</p>	<p>58. É importante fixar os objetivos propostos para o treinamento e, em função deles, avaliar seus resultados. A avaliação do retorno do investimento em treinamento requer a</p> <p>(A) distinção entre investimentos financeiros e investimentos em aprendizagem.</p> <p>(B) definição prévia de indicadores e mensuradores objetivos.</p> <p>(C) análise das reações demonstradas por cada colaborador frente aos investimentos de treinamento oferecidos pela empresa.</p> <p>(D) participação efetiva da direção da empresa para que se alinhem as expectativas quanto aos investimentos financeiros aplicados em treinamento e a prática da nova aprendizagem no ambiente de trabalho.</p> <p>(E) avaliação do que se espera de cada curso aplicado e os resultados apresentados pelos colaboradores no retorno ao trabalho.</p>
<p>55. A teoria da expectativa propõe que as pessoas</p> <p>(A) sejam motivadas por poder e associação, pois desta forma conseguirão atingir as metas de trabalho.</p> <p>(B) esforçam-se para alcançar resultados ou recompensas para elas importantes, ao mesmo tempo em que evitam os resultados indesejáveis.</p> <p>(C) sejam recompensadas pelo esforço que oferecem à empresa na medida em que conseguem obter resultados positivos no ambiente de trabalho.</p> <p>(D) sejam reforçadas continuamente para que se sintam motivadas e gratificadas pelo trabalho que realizam.</p> <p>(E) sejam motivadas por poder e afiliação, pois desta forma conseguirão atingir as metas propostas.</p>	<p>59. O melhor aproveitamento das aptidões dos empregados constitui-se em um dos benefícios do treinamento quanto</p> <p>(A) ao mercado de trabalho.</p> <p>(B) à empresa como um todo.</p> <p>(C) ao pessoal em serviço.</p> <p>(D) à estrutura do treinamento.</p> <p>(E) à participação em valor agregado à empresa.</p>
<p>56. Blake e Mouton, uma dupla de pesquisadores da liderança, desenvolveram a idéia da grade gerencial. De acordo com esse modelo explicativo da liderança, o líder pode</p> <p>(A) conceder liberdade de atuação ao colaborador para a tomada de decisão, dependendo do grau de maturidade que o mesmo possui para realizar a atividade.</p> <p>(B) orientar seu estilo de liderança para oferecer baixo ou alto apoio para os liderados.</p> <p>(C) orientar seu estilo de liderança para oferecer alto ou baixo comportamento de direção e fazer com que seus liderados cumpram as metas de trabalho.</p> <p>(D) dar muita ou pouca ênfase para a tarefa e, ao mesmo tempo, muita ou pouca ênfase para as pessoas.</p> <p>(E) liberar reforços positivos à medida que o liderado cumpre adequadamente o seu trabalho e reforços negativos quando o resultado oposto ocorrer.</p>	<p>60. No desenvolvimento organizacional a Análise Transacional (AT) visa</p> <p>(A) à mudança de comportamento partindo do princípio de que quanto mais dados cognitivos o indivíduo recebe, tanto maior será a sua possibilidade de organizá-los e agir criativamente no ambiente de trabalho.</p> <p>(B) à alteração comportamental na qual várias pessoas de vários níveis e áreas da organização se reúnem e discutem as formas de se relacionarem no ambiente de trabalho.</p> <p>(C) à alteração de um comportamento específico que influencia negativamente as relações interpessoais no ambiente de trabalho.</p> <p>(D) à intervenção de um facilitador no grupo de trabalho que apresenta dificuldades de desenvolvimento no relacionamento interpessoal.</p> <p>(E) ao autodiagnóstico das relações interpessoais.</p>
<p>57. Para Idalberto Chiavenato, o treinamento é um processo cíclico e contínuo composto de quatro etapas:</p> <p>(A) diagnóstico, desenho, implementação e avaliação.</p> <p>(B) identificação das necessidades, análise dos recursos financeiros presentes, elaboração do plano de treinamento anual e aplicação do programa de treinamento desenvolvido.</p> <p>(C) pesquisa, análise dos dados, proposta de treinamento e viabilidade financeira.</p> <p>(D) pesquisa, análise dos dados, elaboração de proposta de treinamento e aplicação.</p> <p>(E) identificação das necessidades, elaboração do plano de treinamento, aplicação e avaliação dos resultados.</p>	



